

**INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL - FACULDADE DE ECONOMIA - FACE
CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Disciplina: **PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Carga horária: 68h – 4 créditos

Período letivo: 2º Período de 2020

Professor: Dr. Rafael Gonçalves Gumiero

Email: gumiero@unifesspa.edu.br

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

1. EMENTA

A disciplina está organizada em três módulos que priorizaram como escopo o planejamento do Estado na periferia do sistema capitalista, com dedicação para a trajetória da formulação de políticas públicas pelo estado do Brasil, no período de 1930 até 2018. O primeiro módulo coteja a perspectiva histórica institucional da formulação de instituições públicas e políticas públicas como alternativa para superação do subdesenvolvimento no Brasil, nos anos 1930 a 2018: ideologia desenvolvimentista nas gestões Vargas, o Plano de Metas e a Operação Nordeste na gestão Kubistchek; o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), a Operação Amazônia e os projetos Polamazônia, sob a atuação da SUDAM; e o preâmbulo entre os estudos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento (ENIDs) e o enfoque do planejamento multiescalar da PND/PAS/PDRS e PAC na Amazônia e Pará. O segundo módulo apresenta técnicas e abordagens metodológicas para formulação de políticas públicas, oriundos da Cepal/Ilpes, IPEA, Anpur e as Universidades públicas. O terceiro módulo é a aplicação do conteúdo I e II para a formulação de estudos que abordem diagnósticos e propostas analíticas para os problemas relacionados aos órgãos de planejamento estadual do Pará e municipal em Marabá.

2. OBJETIVOS

Apresentar aos discentes a literatura básica sobre a trajetória das instituições e planejamento do Brasil, sob o recorte analítico nacional, regional, estadual e territorial. Propor como habilidades específicas: 1) identificar nos planos e programas o diagnóstico do problema das desigualdades no Brasil e com enfoque na Amazônia; 2) oferecer ferramentas e metodologias para balizar o estudo para o planejamento; 3) compreender a articulação entre o planejamento nas escalas nacional, regional, estadual e o local, no caso do Pará.

3. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina é realizado por aulas expositivas por meio da utilização do quadro e do equipamento data-show. A disciplina terá como aporte didático o uso de artigos, capítulos de livros e conteúdo digital (vídeos, documentários de apoio ao conteúdo da disciplina). É imprescindível que os discentes leiam os textos antes da aula, pois a disciplina exige diálogos e debates dos conteúdos entre o professor e os discentes.

4. AVALIAÇÃO

4.1. Avaliações da Disciplina

A disciplina possui como sistema de avaliação duas provas, uma atividade técnica e fichamentos com intervenções dos discentes nos debates em sala de aula. A primeira avaliação (P1) é uma prova individual referente ao módulo I e compõe 30% da média final. A segunda avaliação (P2) é uma prova individual referente ao módulo II e compõe 30% da média final. A atividade técnica (AT) é referente ao módulo III e compõe 30% da média final. Os fichamentos e participação (FP) do discente em sala de aula corresponde à 10% da média final.

$$MF = \sum P1x(0,27) + P2x(0,28) + ATx(0,30) + FPx(0,15) = 10$$

4.2. Métodos e critérios das avaliações

4.2.1. O objetivo da prova é averiguar a capacidade dos discentes em expor conhecimentos de maneira clara e organizada em formato de textos, quanto à extensão, atualização e profundidade de seus conhecimentos.

4.2.1.1. **Os critérios da avaliação da prova escrita individual serão realizados de acordo com os itens a seguir:** a) exposição das ideias de forma coerente, com a literatura abordada no curso; b) uso adequado da terminologia técnica; c) precisão ortográfica e gramatical.

4.3. O objetivo da avaliação atividade técnica é apreender dois exercícios analíticos dos discentes. O primeiro é de identificação dos problemas realizado pelo balanço de dados econômicos e sociais sobre o caso de estudos sobre planejamento e políticas públicas. E o segundo, a proposição de alternativas condicionada aos parâmetros institucionais do governo ou prefeitura, conciliado ao viés analítico crítico da literatura.

4.3.1. **Os critérios da avaliação da atividade técnica são:** a) Organização e tabulação dos dados econômicos e sociais sobre o caso de estudo optado pelo discente; b) Organização da teoria condizente com o problema; c) Proposição de uma alternativa mediante a resolução da problemática.

4.4. Critérios de avaliação em sala de aula:

- i. É exigido 75% de presença dos discentes em sala de aula. O discente que não respeitar esse limite implicará em sua reprovação da disciplina;
- ii. A participação nas aulas será considerada na atribuição do conceito final.

4.5. O plágio ou cópia de prova implica nota nula.

4.6. Proibido utilizar smartphone em sala de aula.

5. CRONOGRAMA

		MARÇO
Mod.	Sessão	Conteúdo das aulas
	1	Apresentação do Plano de Ensino
Módulo I	2	A/Expositiva: – A engenharia institucional no(s) governo(s) Vargas 1930-1945/1950-1954 Obrigatório: CANO (2015), p. 453 a 460_e DRAIBE (2004) p. 87 a 102.
	ABRIL	
	3	A/Expositiva: – O arranque e as reformas para o desenvolvimento Brasil: O Plano de Metas e a Operação Nordeste Obrigatório: BRASIL (1958) p. 9 a 21; GTDN (1997) p. 420-430; Complementar: O Longo Amanhecer – uma biografia de Celso Furtado (MARIANI 1999) / Um sonho intenso (MARIANI 2015)
	4	A/Expositiva: – A intervenção regional do estado brasileiro na Amazônia: da Operação Amazônia à nucleação da Polamazônia Obrigatório: SUDAM (1976a) p. 1 a 22; MAHAR (1978) Capítulo IV (p. 107-127); Complementar: SUDAM (1976b).
	5	A/Expositiva: – Embate de projetos para o planejamento: ENIDs, PAC e PNDR Obrigatório: ABLAS (2003); LOTTA e FAVARETO (2018); GUMIERO (2019). Complementar: BRASIL-MPOG (2012) (2015) (2018); BRASIL-MI (2005).
	6	Prova Primeira (P1)
Módulo II	7	A/Expositiva: A trajetória institucional e das ideias da CEPAL/ILPES para o planejamento América Latina Obrigatório: RIFFO (2013); MATTAR y CUERVO (2017). Complementar: Vídeos ILPES – Canal CEPAL.
	MAIO	
	8	A/Expositiva: - Metodologia do IPEA como think tank para o planejamento do Brasil Obrigatório: JUNIOR, COSTA e SANTOS (2015).
	9	A/Expositiva: - A formação dos institutos das Universidades Públicas do Brasil para o planejamento urbano/regional: Cedeplar-UFGM, NAEA-UFPA, ANPUR.

	Obrigatório: PAULA (2017); SIMÕES e AMARAL (2011); MOREIRA (2011); D'Óttaviano e Rovati (2018);	
10	Atividade Complementar do Módulo II em sala de aula X Seminário de Avaliação do Ensino e da Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais (X SEPEPUR) e o IV Encontro de Revistas Científicas de Planejamento Urbano e Regional (IV ERCIPUR) – Pipa/RN dias 27 a 29/05	
JUNHO		
12	Prova Segunda (P2)	
Módulo III	13 A/Expositiva: – Técnicas e Métodos de Planejamento (I): SUDAM – Amazônia Obrigatório: SUDAM (2016)	
	14 A/Expositiva: – Técnicas e Métodos de Planejamento (II): do PPA – Pará e o PPA - Marabá Obrigatório: SEPOF (2015), SEPLAN (2014).	
	JULHO	
	15 Atividade técnica	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABLAS, Luiz. *O “estudo dos eixos” como instrumento de planejamento regional.* In: GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A., GALVÃO, A. C. (orgs). *Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional.* São Paulo: Unesp/Anpur, 2003.

BRASIL, Presidência da República. *Programa de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek.* Rio de Janeiro. Presidência da República. Serviço de documentação, **1958.**

BRASIL, Presidência da República. *Plano Amazônia Sustentável: diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira.* Brasília: MMA, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL; SECRETARIA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. *Política Nacional de Desenvolvimento Regional.* Brasília. Agosto, **2005.**

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). *Cartilha Estadual - Pará (11º Balanço PAC - 4 anos).* 2012.

_____. *Cartilha Estadual - Pará (11º Balanço PAC 2).* 2015.

_____. *Cartilha Estadual - Pará (7º Balanço do PAC 2015-2018).* 2018

CANO, Wilson. Crise e industrialização no Brasil entre 1929 e 1954: a reconstrução do estado Nacional e a política nacional de desenvolvimento. *Revista de Economia Política,* vol 35, no 3 (140), pp 444-460, julho-setembro/**2015.**

DRAIBE, Sônia Miriam. *Rumos e metamorfoses: um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas da industrialização no Brasil 1930-1960*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, **2004**.

FURTADO, Celso. *Operação Nordeste*. Ministério da Educação e Cultura. Instituto Superior de Estudos Brasileiros, **1959**.

GTDN. *Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste operação nordeste*. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v.28, n.4, p 387-432, out/dez, **1997**.

GUMIERO, Rafael Gonçalves. *O planejamento multiescalar como superação das desigualdades regionais da Amazônia: o diálogo entre a PNDR – PAS e os PPAs do Pará*. In: PORTUGAL, R; CARVALHO, A. (org). Reflexões acerca do desenvolvimento na Amazônia no século XXI. Belém-PA. Editora Folheando, 2019.

JUNIOR, José Celso Cardoso; ROCHA, Anderson e SANTOS, Cláudio. *A estratégia de monitoramento do PPA 2012-2015*. IN: José Celso Cardoso Jr., Eugênio A. Vilela dos Santos. 2012 - 2015 : experimentalismo institucional e resistência burocrática. Brasília: IPEA, **2015**.

MAHAR, Denis J. *Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais*. Rio de Janeiro: Ipea/Inpes, 1978. (Relatório de Pesquisa, 39).

MATTAR, J y CUERVO, L, M. *Planificación para el desarrollo en América Latina y el Caribe: enfoques, experiencias y perspectivas*. Libros de la CEPAL, n 148 (LC/PUB2017/16-P), Santiago Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), **2017**.

MOREIRA, Silvia. *Ciência e Educação Superior na Amazônia: Trajetória e contribuição do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA)*. Dissertação defendida no Mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Universidade Federal do Pará, **2011**.

LOTTA, Gabriela; **FAVARETO**, Arilson. *Os arranjos institucionais de coordenação dos investimentos em infraestrutura no Brasil: uma análise sobre seis grandes projetos do programa de aceleração de crescimento*. In: GOMIDE, A. & PEREIRA, A.K. Governança da política de infraestrutura - condicionantes institucionais ao investimento. Brasília: IPEA. **2018**.

D’OTTAVIANO, Camila, ROVATI, João. *Para Além da Sala de Aula. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional*. 1o ed. - São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017.

PAULA, João Antônio de. *Instituições de planejamento e de desenvolvimento de Minas*

Gerais: 55 anos do BDMG, 50 anos do Cedeplar. Belo Horizonte: 2 Linhas, 2017.

RIFFO, Luis. *50 años del ILPES: evolución de los marcos conceptuales sobre desarrollo territorial.* Publicación de las Naciones Unidas, 2013.

SIMÕES, Rodrigo e AMARAL, Pedro. Interiorização e Novas Centralidades Urbanas: Uma Visão Prospectiva para o Brasil. *Economia, Brasília(DF)*, v.12, n.3, p.553–579, set/dez 2011.

SUDAM. II Plano Diretor: triênio 1975/1979. Belém: Sudam, 1976a.

_____. *Polamazônia: Carajás*, 2 ed. Belém, 1976b.

_____. *Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA): 2016-2019 / Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Belém: SUDAM, 2016.*

SEPOF. SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS *Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado do Pará.* Secretaria de Estado de Planejamento. Belém: Seplan. Diretoria de Planejamento, 2015. 1v. Belém: Seplan, 2015.

SEPLAN. SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE MARABÁ. *Plano Plurianual da Prefeitura de Marabá para o quadriênio 2014/2017.* Marabá, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, P. P. Z. Qual era o Projeto Econômico Varguista. *Revista Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 345-382, abril-junho, 2011.

BECKER, B. Novas territorialidades na Amazônia: desafio às políticas públicas. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 5, n. 1, p. 17-23, jan.- abr. 2010.

BECKER, B. Amazônia. In: VIEIRA, C. (org.). *As amazônias de Bertha Becker: ensaios sobre geografia e sociedade na região amazônica* (vol. 2). 2. Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.

BRANDÃO, C. Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2007.

_____. *Avançamos na PNDR II, mas falta transformá-la em uma estratégia de Estado.* *Revista Política e Planejamento Regional*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, julho/dezembro 2014, p. 339 a 344.

CANO, W. Crise de 1929, soberania na política econômica e industrialização. In: BASTOS, Pedro Paulo Zahluth; FONSECA, Pedro Cezar Dutra (org.). *A era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade.* São Paulo: Editora UNESP, 2012.

GALVÃO, A. C. e BRANDÃO, C. A. *Fundamentos, motivações e limitações da proposta dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento.* In: GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A., GALVÃO, A. C. (orgs). *Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional.* São Paulo: Unesp/Anpur, 2003.

GUMIERO, Rafael Gonçalves. Projetos de Desenvolvimento em Disputa: o debate entre a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e o Grupo Misto Cepal-BNDE. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 8 n.13, p. 129-150 jun-dez, 2013.

MARIANI, J. O Longo Amanhecer – uma biografia de Celso Furtado, 2004.

____. Um sonho intenso, 2015.

NETO, Aristides Monteiro. Políticas de desenvolvimento, território e pacto federativo: avanços e limitações no quadro atual (2000/2012). In: *Revista Política e Planejamento Regional*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, janeiro/junho 2015.

PACHECO, Carlos Américo. Desconcentração econômica e fragmentação da economia nacional. *Revista Economia e Sociedade*, Campinas, (6): 113-40, jun. 1996.

TOMWEB MARABÁ. Portal do Cidadão <https://tomwebmaraba.wordpress.com/author/tomwebmaraba/>.